

### Projeto de Deus

De: Jair Vaz Costa & Etelvina Costa.

Eu, Etelvina saúdo os irmãos com a paz do Senhor.

Gostaria de contar um pouco do ocorrido em minha vida, descrever aqui o meu testemunho relatando as maravilhas feitas por Deus no meu viver.

Quando minha mãe estava me esperando em seu ventre, meu pai começou a se envolver com outras mulheres, levando nossa família a destruição. Então ele começou a bater em minha mãe provocando o meu nascimento prematuro de sete meses, justamente pelo fato da violência afetar a gravidez. Conseqüentemente os médicos disseram que eu não sobreviveria; no entanto irmãos, Deus tinha um plano na minha vida e com a misericórdia Dele eu consegui sobreviver.

Aos cinco anos de idade eu já me sentia rejeitada, não levei o sobrenome do meu pai, ele não me reconheceu como sua filha e assim me sentia inferior, triste e confusa pela situação.

Nesta época, em virtude das brigas, contendas e as mulheres que meu pai tinha extra conjugalmente, ele veio a perder seus bens, o que ocasionou a separação dos meus pais, ficando eu e a minha irmã com minha mãe e os outros irmãos com meu pai. Minha mãe saiu de casa conosco e morar em outra casa. Depois disso pensei que seria tudo diferente, que minha

vida iria mudar, achei que não haveria mais brigas.

Contudo eu estava totalmente enganada, minha mãe teve que procurar trabalho para sustentar a casa, e quando conseguiu minha irmã fugiu de casa com o parque de diversões que estava na cidade de Rio do Sul. Tive de ficar sozinha em casa no período de trabalho de minha mãe.

Passou-se certo tempo ela conheceu um homem e foi viver com ele no porão da casa da filha dele era uma situação humilhante, eu me sentia um entrave na vida dela. Ela dizia repetidamente: “se não tivesse você a minha vida seria bem mais fácil”, não sabendo eu que meus dias estavam contados e que eu me separaria dela.

Até que um dia ela chegou e disse-me que iria me levar pra eu ficar com outra família, falou ser temporário, não sabendo eu que seria a última vez que eu veria a minha mãe, a vi descendo o morro indo embora, eu chorava copiosamente de tristeza por não entender o porquê de eu estar sendo entregue à outra família que eu nunca havia visto.

Os primeiros dias foram bons naquela casa, mas no decorrer dos dias comecei a ver o outro lado, comecei a apanhar muito, me colocaram pra trabalhar juntando folha no quintal ou limpando o viveiro das galinhas. Imagine, eu tão pequenina e trabalhando em serviços pesados; muitas vezes fiquei sem almoço e janta. Sempre que alguma coisa não ia bem naquela família eles descontavam tudo em mim, me batendo e muitas vezes me xingando que eu não servia para nada. Mas como tudo que é demasiado uma hora cansa, eu resolvi com apenas sete anos de idade fugir daquela casa, indo à busca da minha mãe.

No entanto, para minha decepção eu não a encontrei. Fiquei sem saber o que fazer acabando indo morar nas ruas, sendo menina de rua eu achava melhor do que tudo, até o momento entrei em um mundo totalmente estranho para mim; não obstante me senti perdida e só.

Foi aí que conheci uma prostituta que cuidou de mim, sempre me defendia e me ajudava, me levou para fora de Rio do Sul, vindo embora para Blumenau. Chegando a Blumenau fiquei na igreja matriz, por ali conheci algumas meninas de rua que se encontravam na mesma situação. Aprendi com ela como se defender nas ruas, como conseguir comida, muitas das vezes na frente de lanchonetes e até nas latas de lixo.

Muitas pessoas nos chamavam de trombadinha, isso me magoava, pois eu nunca havia roubado nada de ninguém.

Entretanto, Deus tinha um propósito na minha vida. Foi de Sua vontade que eu e outras meninas de rua viéssemos para a cidade de Itajaí. Ainda vivíamos na rua e algumas vezes limpando uma lanchonete em troca de comida. As minhas colegas já não se encontravam mais comigo, até que eu fiquei só novamente.

Certo dia eu estava pensando em dar um fim na minha vida, pois muito sofrimento muita tristeza e rejeição por parte dos meus pais me faziam pensar não haver solução nem finalidade pra minha vida, já se fazia tantos anos que eu não os via mais. Eu já tinha 13 anos de idade nesta época, foi quando apareceu um jovem soldado da Polícia Militar que estava de serviço naquele dia, veio ao meu encontro e perguntou-me o que eu estava fazendo ali parada na praça, respondi não estar perturbando ninguém, somente estava parada na praça somente por estar cansada.

Ele começou a me interrogar e eu comecei a ficar muito desconfiada, ninguém nunca havia se importado daquela forma comigo nesse tempo todo em que eu morava nas ruas. Notei algo diferente nele. Então me perguntou se eu queria trabalhar, respondi positivamente, afinal nunca ninguém me dava uma oportunidade. Ele garantiu um serviço para mim em frente à casa da cultura.

Este soldado estava trabalhando ali cuidando de uma exposição de quadros, havendo mais oportunidades de conversar com ele. Numa ocasião, uma senhora que trabalhava na Casa da Cultura disse-lhe que sabia de uma casa que precisava de uma moça para trabalhar, então ele me levou até esta casa e fiquei trabalhando ali. Ao mesmo tempo a dona da casa cuidou de mim.

O tempo se passou e este soldado sempre ia me ver nesta casa que me recebeu com tanto carinho. As coisas tinha começado a melhorar, eu nem acreditava que isso estava realmente acontecendo comigo.

Passando-se o tempo, ele me pediu em namoro e eu aceitei, pois ele foi tão bom comigo, não entendia eu que aquilo era amor, começamos a namorar e casamos posteriormente.

Logo após casar enfrentamos muitas dificuldades, achei que seria tudo um mar de rosas, mas não foi bem assim. Muitas dificuldades, adversidades e brigas vieram no nosso casamento e em meio a essas dificuldades tivemos dois filhos, tudo parecia tão perfeito irmãos, mas o vazio em nossos corações continuava, até que um dia irmãos começando a meditar em tudo que estava se passando e havia passado em nossas vidas até que ele olhou para mim e disse: eu sei aonde está a resposta pra preencher este vazio em nossos corações, e foi quando eu descobri que ele era afastado dos caminhos do Senhor, porque até então eu não sabia que ele um dia havia sido cristão, ele então tomou a decisão e convidou-me para irmos a uma igreja, então fomos a igreja e lá Deus falou profundamente em nossos corações, aí foi que o pastor fez um apelo quem queria aceitar Jesus “e eu pensei comigo mesma se esse Jesus mudaria a tristeza em meu coração?” e quando dei por mim eu e meu esposo estávamos lá na frente aceitando a Jesus e na mesma hora tudo aquilo que estava dentro do meu coração, as tristezas as angústias as aflições ficou tudo para trás, restaurou o meu casamento, mas o mais importante de tudo restaurou a Etelvina a que vos fala neste testemunho, foi assim que Ele fez sarou todas as minhas feridas, restaurou os meus sonhos de ter um lar feliz, restaurou tudo o que há em mim, hoje posso dizer que sou feliz, agradeço a Deus pelos 25 anos de casados que completamos em 2007, e mais importante irmãos na presença de Deus, hoje eu e o meu esposo louvamos ao Senhor e a minha família toda também. Neste ano o meu esposo o CB PM

### VAZ

esta para se aposentar, e olha irmãos nesses anos todos sempre foi um soldado muito prestativo como soldado e como esposo em casa e posso dizer irmãos em meios as tristezas em meios as angústias que tivemos sempre foi um ótimo esposo, eu louvo ao Senhor todos os dias da minha vida por ter colocado alguém tão maravilhoso no meu caminho, hoje o Senhor renovou o nosso amor e tudo o que há em nós.

Irmãos quero terminar este testemunho deixando uma palavra, não sei como você se encontra neste momento lendo o meu testemunho, mas quero dizer pra você que a restauração que Deus fez na minha vida fará na sua também, não importa a dificuldade nem a situação Deus é a solução para sua vida, o choro pode durar uma noite mas a alegria vem ao amanhecer, fiquem com a paz do Senhor, e que Deus o abençoe muito, amém.

Jair Vaz Costa & Etelvina Costa.

*Telefone para contato: (47) 3248-0648*